



Dom Cipriano: Uma vida em prol da Renovação Carismática e da Educação

por Mauro Moitinho Malta

Aos 94 anos, Dom Cipriano é um dos mais antigos monges da ordem dos beneditinos no Rio de Janeiro, com mais de 50 anos de atividade ininterrupta no terreno religioso, no aconselhamento espiritual, em pregações em retiros no Brasil e no exterior. Diferentemente da introspecção características de seus pares recolhidos no Mosteiro de São Bento - joia arquitetônica do barroco brasileiro, no centro da cidade do Rio de Janeiro -, Dom Cipriano optou pela Renovação Carismática Católica. Nessa missão, o leigo é chamado a assumir papel de missionário, levando a Palavra de Deus a quem ainda não a conhece, despertando o Espírito Santo que habita em cada cristão batizado.

Nesse trabalho, Dom Cipriano acalenta as ovelhas desgarradas que procuram explicações transcendentais para a realidade do mundo moderno. E é na religião que encontra as respostas para eliminar as dú-

vidas e incertezas, discutindo questões como a complexa relação entre ciência e religião. Dom Cipriano leva o interlocutor a refletir sobre suas convicções, sabendo que elas mudam com a idade, assim como muda também nossa fé.

Para Dom Cipriano, sem alguma crença, a vida fica vazia, não tem sentido. Essa é a maneira peculiar de Dom Cipriano envolver quem o procura, sem tentar catequizar, sem tentar convertê-lo à sua fé. Ao contrário, procura fazer o que é cada vez mais raro no mundo trepidante que nos cerca: ouvir.

O papel de Dom Cipriano nessas conversas é fazer com que a própria pessoa descubra seu potencial, sua resposta pessoal, que, em última análise, consiste na busca de um sentido para sua vida.

Foi com essa característica que Dom Cipriano reuniu pessoas à sua volta, permi-

tindo que deixassem aflorar o que de melhor tinha cada uma. Para que, ao descobrirem esse tesouro, elas se dedicassem a realizar o sonho que as iluminassem, um objetivo fundamental e permanente, deixando de lado a busca de objetivos ilusórios, como poder, riqueza, influência política. Esses, afirma Dom Cipriano, são passageiros. Assim como surgem, passam.

Dom Cipriano percebeu, ao longo de seu ministério, que a educação é a chave para o desenvolvimento pleno da pessoa. É através da educação que a religião assume seu papel no desenvolvimento espiritual de cada um. É através da educação que se percebe o quanto o mundo ocidental deve à religião católica e é através da educação que se fará a escolha da religião a seguir.

Não foi por outro motivo que São Bento – fundador da Ordem dos Beneditinos e de vários mosteiros ao longo de toda Europa onde se desenvolvia intensa atividade cultural, semente das principais universidades na Idade Média – foi considerado o patrono do continente.

Era nos mosteiros que os monges se dedicavam a resgatar documentos e livros raros em deterioração, fazendo cópias com letras elaboradas em pergaminho, material mais resistente ao tempo do que os papiros originais.

É com essa base cultural que os atuais mosteiros beneditinos desenvolvem amplos trabalhos culturais. Dom Cipriano não é exceção à regra. Voltando-se para a divulgação da Palavra de Cristo, desenvolveu intensa atividade em seminários, reuniões fechadas e retiros, divulgando o que ha-



via aprendido com seus mestres.

Como o número de sacerdotes é reduzido em relação à quantidade de pessoas que precisam de auxílio espiritual, começou a treinar leigos para ajudá-lo em sua missão evangelizadora. Utilizou como modelo o mesmo tipo de treinamento que Jesus havia feito com seus discípulos, um treinamento rabínico.

Jesus levava os discípulos para acompanhá-lo em sua caminhada pela Palestina para que vissem, “in loco”, como Ele procedia, orando, curando e ressuscitando mortos. Depois, quando já estavam preparados, os enviava, dois a dois, para repetir o que tinham visto e aprendido.

Da mesma forma, Dom Cipriano treinou e mostrou a várias pessoas como orava para curar doenças físicas e emocionais. Depois, quando


entendeu que já estavam capacitados, levou-os a participar dos retiros e seminários em seu nome.

Para acolher os leigos que o procuravam a fim de aprofundar seus conhecimentos religiosos dentro do espírito da Renovação Carismática, Dom Cipriano fundou a Comunidade Emanuel, com sede no Rio de Janeiro, bem perto do Centro de Comércio do Café, onde se realiza uma missa todas segundas-feiras, ao meio-dia, horário em que as pessoas saem para almoçar. A idéia é aproveitar a hora do almoço e fazer um convite para que participem do banquete do Senhor.

Com o propósito de divulgar sua experiência religiosa, Dom Cipriano fundou a editora Louva a Deus, que já publicou mais de 50 títulos de sua autoria e centenas de CDs com palestras religiosas, além de publicar uma revista mensal,



Dom Cipriano continua a morar no Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro. Atualmente, devido à idade, frequenta a Comunidade Emanuel algumas vezes por semana. Dom Cipriano plantou uma semente, talvez não viva para ver os resultados, mas tem a certeza de que dessa pequena semente nascerá frondosa árvore.

Para saber mais sobre as atividades da Comunidade Emanuel acesse o site : <http://www.domcipriano.org.br> 

Jesus Vive e é o Senhor, para manter contato com assinantes de outros estados e até no exterior.

Faltava complementar esse trabalho com uma ação educativa voltada para a criança. Foi quando, em 1989, um grupo de senhoras da sociedade carioca – fundadoras de uma obra educacional denominada Sociedade Providência, já em idade avançada –, percebendo que a empreitada precisava de sangue novo, resolveu doar a obra para que Dom Cipriano a continuasse.

Hoje, decorridos 28 anos sob sua coordenação, a Escola Dom Cipriano reúne cerca de 200 crianças de famílias de baixa renda da Zona Sul do Rio de Janeiro, de três a 11 anos de idade, fechando o ciclo básico de educação. Entre 8h e 17h, as crianças recebem um lanche ao chegar, almoço e um lanche ao sair.

A grade escolar tem a aprovação da Secretaria de Estadual de Educação, com contraturno com voluntários,

que propiciam atividades extra-curriculares, como oficinas criativas, música, esporte e línguas estrangeiras – inglês e espanhol. Além das clínicas de psicologia, psicopedagogia e odontologia preventiva. Toda a instituição é financiada por doações privadas de pessoas físicas e pessoas jurídicas. A Escola Dom Cipriano Chagas propõe-se a educar para que cada criança possa sonhar, acreditar e transformar. Afinal, cada um tem um dom a ser descoberto e incentivado.

Complementando essa obra, Dom Cipriano adquiriu um sítio em Teresópolis – com capacidade para albergar 150 pessoas –, onde realiza retiros mais longos, de cinco a sete dias. O local já reuniu cerca de 10 mil pessoas desde que foi inaugurado, em 1994. Tudo isso é feito com recursos próprios, ou seja, originários de vendas dos livros e CDs comercializados na livraria existente no térreo da sede da Comunidade Emanuel, no Rio de Janeiro, e de doações de pessoas que admiram seu trabalho.

